



JACQUES DUCLOS

PROTESTO DE PRESTES CONTRA A PRISÃO DE DUCLOS

AUGUSTO LECOEUR, SECRETÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS

EM NOME DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, DO PROLETARIADO E DO POVO BRASILEIRO, PROTESTO INDIGNADO CONTRA A PRISÃO DO QUERIDO CAMARADA DUCLOS. ESTE ATO INFAME DO GOVERNO MARSHALIZADO DA FRANÇA A SERVIÇO DOS INCENDIÁRIOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS ENCONTRA A MAIS VEEMENTE REPULSA DA OPINIÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA. ACEITAI E TRANSMITI AO CAMARADA DUCLOS A NOSSA DECIDIDA SOLIDARIEDADE E A CERTeza INABALAVEL NA VITÓRIA DA LUTA PELA PAZ E A LIBERTAÇÃO NACIONAL, OBJETIVO COMUM DO POVO BRASILEIRO E DO HERÓICO POVO FRANCÊS. — (A) LUIZ CARLOS PRESTES



LUIZ CARLOS PRESTES

ADERE AO MOVIMENTO DA PAZ O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

BELEM, Maio (Correspondência especial) Repercutiram intensamente nesta capital as declarações feitas pelo representante do governador Zacharias de Assunção à solenidade de instalação da sede do Movimento Paraense Pela Vida e a Liberdade. — Falando na ocasião, o representante do general Assunção afirmou que ali comparecia para manifestar a solidariedade do governador aos dirigentes do Movimento Paraense Pela Vida e a Liberdade. Salientou ainda que o governador era «um sincero partidário da Paz». — O povo paraense, após essa humanitária definição de seu representante no governo do Estado, está intensificando a campanha para a cobertura da quota de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.



Aspectos das grandes manifestações em Paris, Marselha, Saint-Lazaire, Borlogne e outras cidades francesas, contra Ridgway, «o monstro americano». — (Fotos A.F.P.)

GREVES EM TODA A FRANÇA

IMENSO E IRRESISTIVEL MOVIMENTO POPULAR DE PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE DUCLOS

“Isto coincide, de forma significativa, — declara na sala do juiz o secretário do Partido Comunista Francês — com a chegada em Paris de Ridgway, vindo da Coreia —

OS GOVERNANTES SE CONDUZEM COMO CRIADOS DOS SEUS AMOS ESTRANGEIROS. MAS NESTA BATALHA COMO EM TODAS AS OUTRAS, É O POVO QUEM DEVE VENCER E QUEM VENCERÁ.»

PARIS, 9 (AFP) — Assim, na noite de ontem, milhares de grevistas em sinal de protesto contra a prisão de Duclos. Em Melun, manifestantes percorreram as ruas exigindo a libertação

imediatamente do líder comunista. Em Montluçon, a maior parte dos operários de importantes fábricas largaram o trabalho. Os conflitos de ontem, nessa cidade, provocaram mais de uma dezena de

feridos. Foram presos inúmeros manifestantes. Em Marselha, operários metalúrgicos entraram em greve, bem como em Tolosa, onde um cortejo de manifestantes desfilou através das ruas da cidade.

Em Rennes e Brest, onde foram apreendidos jornais comunistas, o Partido Comunista convidou seus adeptos para assistir a comícios e abandonar o trabalho. No norte, esta manhã, havia 1.719 grevistas entre os minérios.

Depois de ter esboçado um plano de greve parcial, o juiz DUCLOS PERANTE O JUIZ. PARIS, 29 (AFP) — Por volta das 16 horas e 45 minutos, quando se aguardava o julgamento de Duclos, o juiz foi interrompido por uma explosão de protestos. A polícia, o deputado Jacques Duclos, líder comunista francês, foi conduzido perante o juiz Jaquinot.

Depois de ter esboçado um plano de greve parcial, o juiz DUCLOS PERANTE O JUIZ. PARIS, 29 (AFP) — Por volta das 16 horas e 45 minutos, quando se aguardava o julgamento de Duclos, o juiz foi interrompido por uma explosão de protestos. A polícia, o deputado Jacques Duclos, líder comunista francês, foi conduzido perante o juiz Jaquinot.

Imprensa Popular
Ano IV — Rio, Sexta-feira, 30 de Maio de 1952 — N.º 1056

CRIAM FERRUGEM NOS PORTOS

Enquanto os barcos da frota «Esso», da «Standard Oil», trafegam como o «Salte-52», que se desloca de petróleo, os petroleiros nacionais, como o «Salte-52», que se vê na gravura, criam ferrugem nos portos. (Reportagem na 4.ª pág.)



APÓIA O PACTO DE PAZ A CAMARA DE CONQUISTA
SALVADOR, 28 (P) — A Câmara Municipal da importante cidade baiana de Conquista aprovou, em sessão de ontem, a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

NO VII CONGRESSO DO P.C. DA COLÔMBIA
PROT STOS CONTRA AS PERSEGUIÇÕES A PRESIES E SEUS COMPANHEIROS
REALIZADO NA MAIS PROFUNDA CLANDESTINIDADE O IMPORTANTE CONCLAVE DOS COMUNISTAS COLOMBIANOS — MENSAGEM DE SAUDAÇÃO ENVIADA PELO SECRETÁRIO GERAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL —



Carlos camaradas

Realizou-se na Colômbia, no interior, uma reunião do Congresso Nacional do Partido Comunista da Colômbia. Neste encontro, Luiz Carlos Prestes dirigiu o segundo telegrama de saudação ao P.C.B.

Realizou-se na Colômbia, no interior, uma reunião do Congresso Nacional do Partido Comunista da Colômbia. Neste encontro, Luiz Carlos Prestes dirigiu o segundo telegrama de saudação ao P.C.B.

COMITÊS PELA VOLTA DE PABLO NERUDA

SANTIAGO DO CHILE, 29 (P) — Nesta capital, com em todo o país, estão sendo criados numerosos comitês populares pela volta de Pablo Neruda, atualmente na Europa. Vigorosas manifestações realizam-se todos os dias, tendendo à frente do proletariado.



Aguarda-se para o próximo a chegada do grande poeta ao Chile. Logo depois, ao que se anuncia, Neruda visitará o Brasil, onde deverá receber expressivas homenagens dos círculos intelectuais da nação amiga.

Unamo-nos, Brasileiros, para defender a pátria ameaçada!
DIRIGE-SE AO POVO, EM VIBRANTE CONCLAMAÇÃO, O GEN. FELICISSIMO CARDOSO, PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

Missão Econômica Alemã Pretende Vir ao Brasil

Delegados brasileiros à Conferência Econômica Internacional, recentemente realizada em Moscou, informaram que em seus contatos com as várias delegações estrangeiras, tiveram oportunidade de conversar com o Vice-Ministro do Comércio Exterior da República Democrática Alemã. Foram então informados de que o governo democrático alemão, de acordo com os homens de negócio mais influ-

entes do país, manifestou o desejo de enviar uma missão econômica ao Brasil e que vai enviar propostas de negócios e intercâmbio à Confederação Nacional de Indústrias, à Associação Comercial do Rio, ao Centro das Indústrias de S. Paulo, à Associação Comercial de S. Paulo, Companhia Prado Chaves & Cia. (exportadores de café) de Santos, bem como ao Departamento Econômico e Consular do Itamarati.



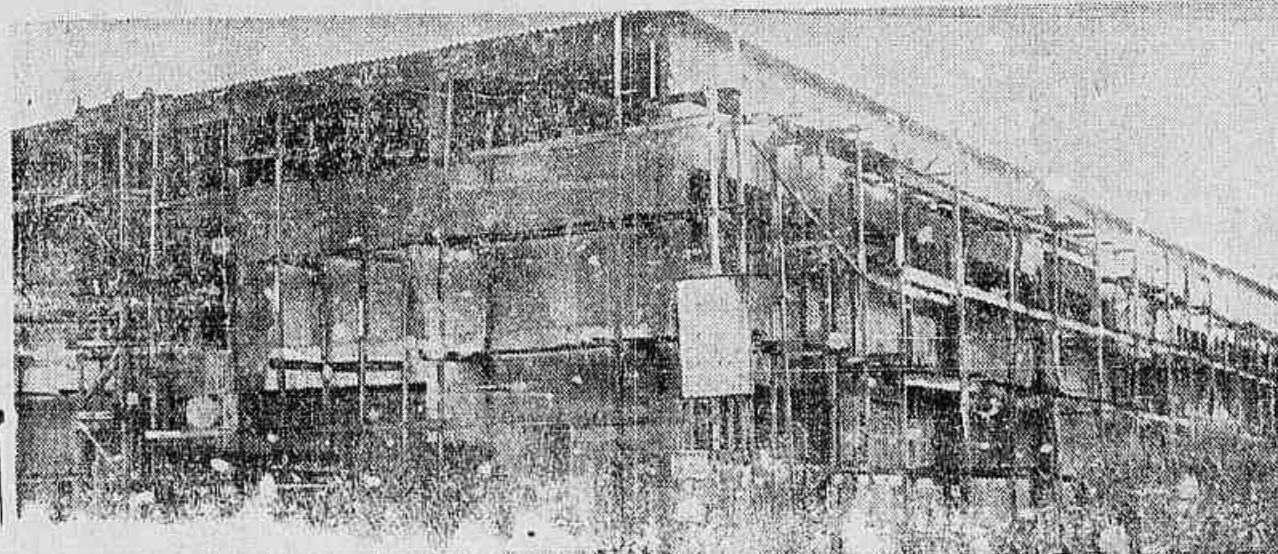
O general Felicissimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, acaba de dirigir patriótica conclamação aos homens e mulheres de todo o país, conchitando-os a engrossar as fileiras dos que, sob a bandeira daquela entidade, se batem em defesa de nosso ouro negro, contra o projeto entreguista da «Petrobrás» e as investidas colonizadoras dos trustes internacionais. O texto de importante documento vai publicado na segunda página.

A Prefeitura Está Fechando Escolas e Postos Médicos

Escola do Parque Proletário da Gávea e o Jardim de Infância de Campo Grande — Hospitais serão fechados e outros aniquilados aos poucos — Texto na 4.ª pág.

Anistia Para Neruda

SANTIAGO, 29 (P) — Uma moção que apresenta-



Aspecto de uma escola, na rua de Eliação, em Bayona, cuja construção foi paralisada pela Prefeitura

opção pública enviada, pelo poeta Pablo Neruda, líder dos senadores, assinaram

opção pública enviada, pelo poeta Pablo Neruda, líder dos senadores, assinaram

Organizado na Cidade de Ponta Grossa O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo

Do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, recebemos pedido de publicação do seguinte comunicado:

O Juiz José do Patrocínio Galloti, Vice-Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e Presidente do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, visitou o Estado do Paraná, a serviço da campanha, tendo proferido uma conferência, na cidade de Ponta Grossa, patrocinada pelo Centro Cultural «Ful-

clides da Cunha». O sr. Cyro Elhke, representando o presidente daquela entidade, Dr. Faris A. S. Michale, que presidia a mesa, fez a apresentação do confe-

rencista. A Câmara Municipal designou o Vereador João Manoel dos Santos Ribas para comparecer a esse ato público.

Nessa ocasião, flocu-

fundado o Centro Ponta-grossense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, com a seguinte diretoria:

Presidentes de Honra: Drs. Mario Lima Santos e Faris A. S. Michale. Presidente: Vereador João Alves Pereira; 1.º Vice-Presidente Dr. Hercílio Torres Cruz; 2.º Vice-Presidente Vereador Borel da Ver-nay; 3.º Vice-Presidente Vereador João Manoel dos

Santos Ribas; 4.º Vice-Presidente Dr. Micleslau Kamp; 1.º Secretário Contador Cyro Elhke; 2.º Secretário Estudante Carlos Silveira; 1.º Orador, Felipe Chede, comerciante; 2.º orador Vereador João Abrão Maia; 1.º Tesoureiro Dr. Belsior dos Martires; 2.º Tesoureiro Hugo Coli; Departamento de Propaganda: Rolando Gizzoni, Thiago Gomes de Oliveira, Ricardo Engels.

VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA O C.E.D.P.E.N.

Preso e espancado um ascensorista do edifício onde funciona a patriótica entidade

A polícia-política reeditou, na tarde de ontem, as cenas de vandalismo que constituem a sua tradição. Cinco belegui-

obedecimento a ordens de Borel e seus chefes, invadiram o edifício «Santa Mônica», Avenida Almirante Barroso, 97, em cujo sexto andar funciona o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Em sua «razia», os «tiranos» prenderam e espancaram, arrancando-o violentamente das suas viaturas, o ascensorista Joaquim Braga da Costa, funcionário da administração de aquele prédio.

O referido trabalhador é um dos mais ativos sócios do C.E.D.P.E.N., e foi este o único motivo para que sobre ele caísse a ira dos bandidos de Vargas e Ciro Rizado.

Já foi impetrado Habeas corpus em favor do operário ilegalmente detido.

Preso uma Senhora De 65 Anos pela Polícia Política de Vargas

A sra. Roma da Costa Bittencourt, de 65 anos de idade, visitou ontem nossa redação para denunciar violências contra ela praticadas pela polícia política de Vargas. Quando se encontrava em sua residência — declarou à rua Paracatu, n. 51, em Marechal Hermes, na noite de terça-feira último, foi preso por cerca de quinze

teleguias.

Sua residência foi invadida e inteiramente vasculhada, tendo os policiais roubado jo-

ias e bônus do PCE no valor de 800 cruzeiros. Transportada numa caminhonete para a rua do Ribeiro, somente às 10 horas de ontem foi libertada.

Protestando contra mais esse crime da polícia, a sra. Roma Bittencourt declarou responsabilidade do governo de Vargas pelas violências, acrescentando:

— Apesar desses monstros, nos processo de intimidar, continuarei lutando em favor da paz mundial e da liberdade do nosso povo.

PARA justificar a prisão de Jacques Duclos, o governo francês alega que ele conduzia em seu automóvel, além de um aparelho transmissor de rádio, um revólver carregado de balas.

Duclos é deputado e, portanto, com direito a usar revólver, o rádio também. Naturalmente, os franco-americanos gostariam que esse revólver estivesse sem balas — mas o sr. Duclos, certamente, gosta de responder bala com outra bala. Seus inimigos gostariam que ele estivesse desarmado — mas não pode ser, sr. Dean Acheson.

O JORNALISTA Edmar Morel tem publicado, pelo menos até agora, cousas interessantes sobre sua visita à União Soviética, ao lado de cousas desinteressantes.

Estas últimas, apesar de tudo, não são ruins



assim, mas nos parece que Morel não está revelando suas qualidades de reporter.

Onde está a vida na União Soviética? Onde está a realidade da vida soviética? Pouco temos visto nas reportagens de Morel. Elogios não bastam, nem convencem a ninguém pequenas restrições recheadas de ironias, em geral de pouca finura.

Perguntamos, ao aguardar a quarta reportagem:

— Será o Morel ou a revista em que ele escreve?

DUZENTOS policiais foram feridos no ataque ao povo durante as mani-

festações contra a chegada a Paris do «general da peste», Ridgway.

Na França, como se vê, a cans é dura.

— «A PRISÃO do canalhada Duclos representa um fato extremamente grave, diz o Bureau Político do Partido Comunista Francês.

Muito mais grave do que os americanos pensam.

VÁRIAS pessoas, operários, funcionários públicos, comerciantes, nos perguntam sobre as atividades de Jorge Amado.

Vão indo, vão indo. Tem dois livros em preparo, ou quase terminados. Romance e livro de viagens. Sobre esses livros podemos apenas informar que ninguém ficará decepcionado, pois serão dois grandes livros, porque se trata de um grande autor.

Pelo Monopólio Estatal Do Petróleo os Estudantes Cariocas e Paulistas

MANIFESTO DA U.N.E. E DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA U.E.E.

Em manifesto assinado por todos os membros de sua diretoria, a União Nacional dos Estudantes acaba de reafirmar sua posição em defesa de nossas riquezas minerais, principalmente no que toca à indústria do petróleo, que, segundo assinala a referida proclamação, deve ser explorada sob o regime estatal.

Diz, a certa altura, o documento daquela entidade:

«A U.N.E. órgão representativo de uma classe que nunca mudou sacrifícios na defesa dos interesses públicos, não atenta ao patrimônio econômico do Brasil (referência ao projeto da «Petrobrás»), elevando-se novamente sua voz, mais decidida do que

nunca, a luta, refletindo a decisão do III Congresso Nacional dos Estudantes em sua determinação de continuar lutando pelo Monopólio Estatal do Petróleo — única solução patriótica».

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS

S. PAULO, 29 (U.P.). — O IV Congresso Estadual de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre do Centro Acadêmico Harlan Lane, aprovou a seguinte Declaração de Princípios, em que acentua a necessidade de defesa das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal.

GREVE GERAL DE ESTUDANTES NO MARANHÃO

Agredidos pela polícia, cujo chefe dirige, em pessoa, os espancamentos — Vários feridos e alguns presos

S. LUÍZ, 29 (Da correspondente) — Os estudantes secundários e universitários do Maranhão declararam-se em greve em sinal de solidariedade aos seus colegas do Ceará. Manifestando-se, violentamente, agredidos pela polícia, quando se aglomeravam diante da Rádio Timbira em manifestação de protesto contra a transferência de endereços da rede educadora para a «Universidade» A repressão ao movimento es-

tudantil foi dirigida pessoalmente pelo chefe de Polícia do Estado, Major Freitas Diniz, que à frente de numerosas policiais deslocou a concentração de estudantes à custa de inúmeras violências, prendendo e ferindo vários estudantes. Entre os presos se encontra o universitário Reginaldo Teles, vereador e jornalista. Foram presos ainda os estudantes Getúlio Pereira, Cláudio Ferreira, Diomar Sales, José Cavalcanti, Ivanilson Trindade e Wilson Neiva, tendo sido feridos os jovens Luiz Lobo Mendes, Manoel Gutierrez, Arnóbio Neiva e Jesus Itapari.

A repressão ao movimento estudantil não surtiu o efeito esperado pelo governo estadual, pois teve como resposta uma passeata de protestos pelas ruas de São Luiz, organizada imediatamente após a retirada dos estudantes de frente da Rádio Timbira.

Inúmeros protestos estão se fazendo ouvir na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa do Estado. A Câmara leu Vereadores enviou uma exposição ao Presidente da República, ao Senado, à Câmara Federal e aos Ministros da Educação e da Justiça, condenando a arbitrária ação policial.

FALECIMENTO
Helena Frascari Bessa — Faleceu, ontem, em Petrópolis a sra. Helena Frascari Bessa. O seu enterroamento será realizado hoje, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, daquela cidade, para o Cemitério Municipal.

JOSE AMERICO morreu com o seu discurso criminoso, anti-patriótico, imbecil. O sr. Venerando da Graça propôs uma reunião dos líderes da Câmara para uma resposta aos insultos do senador nomeado.

O sr. João Machado considerou o discurso do gangster Chato mais uma investida contra a autonomia municipal. Sem autonomia, o negociante Chato pode obter lucros muito maiores com os seus assaltos.

O sr. Mario Martins falou em nome da Comissão de Autonomia e considera que o discurso do gangster dos Associados é a lamentação de um derrotado. Do resumo dos discursos, surgiu o sr. Assis Chateaubriand, repórter veneno-patria, em retrato de corpo inteiro: negociante, gangster internacional, ladrão dos dinheiros públicos, particularmente do Banco do Brasil e do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, teve o quilting um defensor à altura: o fascista Cotrim Neto, representante do crime organizado.

O sr. Hugo Timbira foi o primeiro a votar pela lei de autonomia municipal. O sr. Fátima Ricard apresentou um projeto dispondo sobre a construção de um novo Hospital de Petrópolis.

OS ESTUDANTES CARIOCAS e PAULISTAS, em sua determinação de continuar lutando pelo Monopólio Estatal do Petróleo — única solução patriótica.

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS
S. PAULO, 29 (U.P.). — O IV Congresso Estadual de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre do Centro Acadêmico Harlan Lane, aprovou a seguinte Declaração de Princípios, em que acentua a necessidade de defesa das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal.

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS
S. PAULO, 29 (U.P.). — O IV Congresso Estadual de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre do Centro Acadêmico Harlan Lane, aprovou a seguinte Declaração de Princípios, em que acentua a necessidade de defesa das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal.

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS
S. PAULO, 29 (U.P.). — O IV Congresso Estadual de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre do Centro Acadêmico Harlan Lane, aprovou a seguinte Declaração de Princípios, em que acentua a necessidade de defesa das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal.

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS
S. PAULO, 29 (U.P.). — O IV Congresso Estadual de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre do Centro Acadêmico Harlan Lane, aprovou a seguinte Declaração de Princípios, em que acentua a necessidade de defesa das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal.

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS
S. PAULO, 29 (U.P.). — O IV Congresso Estadual de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre do Centro Acadêmico Harlan Lane, aprovou a seguinte Declaração de Princípios, em que acentua a necessidade de defesa das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal.

DECLARAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS
S. PAULO, 29 (U.P.). — O IV Congresso Estadual de Estudantes, cuja sessão de encerramento se realizou no salão nobre do Centro Acadêmico Harlan Lane, aprovou a seguinte Declaração de Princípios, em que acentua a necessidade de defesa das riquezas minerais, especialmente do petróleo, cuja exploração deve ser feita sob o regime do monopólio estatal.

Os Massacres na Ilha da Morte

O mundo inteiro está profundamente chocado com a monstruosa guerra microbiana desencadeada pelos bárbaros americanos contra as populações da Coreia e da China. E em meio ao clamor que se levanta contra esse crime inominável, há como que uma nova explosão, algo que vem golpear ainda mais a consciência revoltada e estupefata da humanidade. Referimo-nos ao massacre dos prisioneiros dos campos de Koje, na Coreia do Sul, praticado pelos carrascos americanos.

Recorda-se que essa questão dos prisioneiros de guerra foi um dos pretextos para a delegação americana em Pam Mun Jom retardar o mais possível a conversação de paz, sabotando a solução pacífica do conflito coreano. Alegavam os americanos que cerca de metade dos prisioneiros de guerra sino-coreanos não desejavam regressar às suas pátrias, e que eles, americanos, por uma questão de humanitarismo, se recusavam a forçá-los a voltar à Coreia do Norte e à China.

De súbito dá-se a captura pelos prisioneiros do general americano Dodd, carcereiro-mor do campo de Koje, mais conhecida hoje em dia por Ilha da Morte. Depois de algum tempo em mãos de suas vítimas, Dodd foi posto em liberdade mediante o compromisso, aceito e escrito de próprio punho, de que não mais TORTURARIA OS PRISIONEIR

NEIROS, não mais tentaria obrigá-los a lutar contra seus irmãos, não mais pretendia entregá-los aos bandidos Sing Man Ri, fanfante inaque na Coreia do Sul, e Chiang Kai-Shek, o foragido da Ilha Formosa.

Foi então que a humanidade tomou conhecimento em seus menores detalhes da ignóbil farsa encenada pelos gangsters in-

ternacionais, eles tentavam arrancar confissões de prisioneiros (através da tortura, do espancamento, do suborno, indo até ao assassinato como escarmento para os recalcitrantes de que não queriam voltar à sua pátria. Mais do que isso, tentavam forçar esses prisioneiros a pegar em armas ao lado dos americanos, contra seus irmãos coreanos e chineses.

Mas a palavra de um general americano vale muito menos que a palavra de um gangster. O substituto do general Dodd, o

general Colson, também ratificou o compromisso. Mais eis que o carniceiro Mark Clark recusou-se a cumprir a palavra empenhada por seus colegas e subordinados. As autoridades de Washington não só também consideraram o compromisso de Dodd um trapo de papel, como Hitler costumava fazer, senão que até rebaixaram os 2 generais ao posto de coronel. E em seguida mandou massacrar numerosos prisioneiros.

Esses crimes prosseguem, os massacres continuam, num verdadeiro desafio à consciência do gênero humano. Ainda anteontem um telegrama da U.P. datado da Ilha de Koje, dizia que emorreram mais 15 prisioneiros vermelhos. Outro telegrama falava do assassinato de prisioneiros por coroneladas de fuzil aplicadas pelos guardas americanos do campo. Diante de tanta infâmia e covardia, os prisioneiros — num assombro de dignidade e heroísmo — decidiram enfrentar a força com a força, a violência com a violência, em defesa de sua honra e de sua vida.

Ontem o noticiário estrangeiro dizia que reinava calma na Ilha da Morte, onde se ouvia apenas o canto das bigornas, que se erguia do campo 76, onde os presos forjavam armas grosseiras numa forja improvisada. As bandeiras e estandartes comunistas continuavam desfraldados sobre 12 dos 17 campos, onde estão alojados 80.000 prisioneiros norte-coreanos e chineses. Assim esses bravos, animados da força sobrehumana que o patriotismo, a justiça da causa por que lutam lhes empresta, erguem-se como verdadeiros gigantes diante dos pigmeus americanos que lhes servem de carcereiros, torturadores e algozes.

Mas é uma luta desigual. Cercados na Ilha da Morte, está iminentemente ali a mais pavorosa carnificina da história, se o protesto de todos os povos não se fizer sentir da maneira mais vigorosa para deter o braço assassino dos bandidos americanos armados até os dentes, com aviões, fuzis, metralhadoras, canhões e até com as bombas microbianas. Esse protesto já se ouve em muitos países. E nesse povo não pode faltar-se ao dever sagrado de solidariedade humana, unindo suas vozes ao clamor de toda a humanidade contra os massacres de prisioneiros pelos agressores americanos.

TÓPICOS

☆ A ESTREIA DO "QUISLING"

Como se entrasse numa escuinçaria, o senador nua-se, mostrando que o sr. José Américo, por exigência de Wall Street, designou para representar a pequenina Paraíba, foi logo lutando as patas no chão e dando

cotice. Deu cotice contra a autonomia de Santos, contra e a maioria das cidades baianas. Deu cotice contra as liberdades públicas, reclamando os aias do Estado Novo onde podia passar melhor e mais desacompanhado. E chegou ao cúmulo de dar cotice em nossa própria soberania, afirmando, cinicamente, ser favorável à ocupação de nossos territórios menos habitados pelos países mais habitados.

Não é que haja surpresa de nossa parte quanto a atitude do ngento quisling, que certa vez comparou nosso país a uma fêmea do E. todos Unidos. O fato não é de causar surpresa mas de acender ainda mais a indignação de todo nosso povo contra o miserável traidor, que prega abertamente o nazismo e a alienação total de nossa soberania. Que os patriotas lhe respondam fazendo o quisling engulir a poeira de suas palavras cinicas.

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

O escândalo provocado na Câmara por amente pelo homem encarregado de zelar pela ordem interna da casa a princípio atingia apenas a Comissão Diretora. Jamais se viu, em nossa história parlamentar, um membro da Mesa descer aos corredores para assumir, ali, atitudes de desordeiro.

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

O escândalo provocado na Câmara por amente pelo homem encarregado de zelar pela ordem interna da casa a princípio atingia apenas a Comissão Diretora. Jamais se viu, em nossa história parlamentar, um membro da Mesa descer aos corredores para assumir, ali, atitudes de desordeiro.

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

☆ JUSTIÇA COM PRÓPRIO CUSPO

Em sessão secreta de ante-ontem, imposta, no caso, pelo regimento interno, o episódio deveria ter sido resolvido. Solução compatível com os tempos em correção, uma solução remendo...

Entretanto, o que se viu? Aprovou-se a proposta do líder do Cateie, sr. Cajaneima, o plenário julgou que a cusparada do 1.º Secretário no rosto de um diretor de jornal, agressão física, que se deu à porta de entrada do recinto, foi ação dissuasiva de procedimento parlamentar.

Em vista de tão hábil saída, a Câmara e o próprio governo, a ravés do seu líder, adotam um ar de indiferença que equivale a solidariedade com o secretário cuspidor, baseada, ao que parece, no direito gurguliano de fazer justiça com as próprias mãos, direito agora ligeiramente modificado e transformado no de fazer justiça com o próprio cuspo...

☆ PORTA FECHADA

Na própria imprensa reacionária começa-se a perguntar pelo prometido empréstimo americano do chamado Plano Lafer. Está para ficar a coleta dos adicionais do imposto de renda, observa um comentarista caríocico, e não há notícia dos dólares prometidos.

O que há é que o governo está endividado no estrangeiro. Deve ao Fundo Monetário Internacional, deve à praça de Nova York, vê seu crédito

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

dito inquirir nos Estados Unidos, «justamente no momento em que precisamos comprar trigo em dólar e aumentar a importação de gasolina».

Diante de tal situação o comentarista mostra-se sem perspectiva, limitando-se a perguntar: «Onde estão os dólares que havia de sobra?»

Ora, esses dólares foram queimados pela política unilateral que orienta as atuais relações de intercâmbio dos americanos com os países da órbita de Wall Street. Essa política não se baseia em negócios bons para ambas as partes e sim em negócios bons apenas para os ianques, que ficam com a parte do leão. A escassez de dólares, verificada aqui, é problema, hoje em dia, comum a todos os países amarrados ao carro de Washington.

Não haverá para os mesmos uma saída? Há, sim. Ela foi apontada concretamente na Conferência Econômica Internacional que se realizou recentemente em Moscou. Esse trigo e essa gasolina, que preocupam os aflitos comentaristas na nossa imprensa sadias, podem ser comprados na URSS ou em países de democracia popular, sem dólares e em troca de produtos brasileiros que estão sem mercado, que se acumulam nas fontes de produção, asfixiadas pelos preços letais impostos em Nova York.

Mas essa saída é entravada pela política de submissão de Vargas a Standard.

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

☆ PORTA FECHADA

NA CÂMARA FEDERAL

Saque do Minério de Lafaiete Pela United States Steel Corporation

Por culpa do Sr. Castilho Cabral o projeto dos jornalistas foi mais uma vez rejeitado do plenário

O sr. Dilermando Cruz denunciou ontem manobras da United States Steel Corporation contra a economia nacional, através de sua subsidiária, a Companhia Meridional de Mineração, A United States Steel Corporation, afirma o deputado mineiro, é detentora de 94% das ações da Meridional. Exercendo controle absoluto em seus negócios, compra todo o manganês que a empresa nacional extrai em Lafaiete, ao preço de custo. Qual o objetivo de tal manobra? Não apenas a realização de um ótimo negócio para o truste americano. O que se visa com essa compra a preço ínfimo é impedir que a Meridional apresente lucros em seu balanço. Não apresentando lucros, surta-se, por meio de tal artifício, ao pagamento do imposto de renda, argumentando ainda com esse fato, para não aumentar os salários dos seus trabalhadores.

No ritmo de exploração que vem mantendo, acrescenta o orador, a Companhia Meridional dentro de pouco tempo agotará as jazidas de que dispõe. O que causará grave perturbação na indústria siderúrgica nacional.

O sr. Dilermando Cruz apresentou projeto de lei desapropriando a Companhia Meridional de Mineração.

PROTESTO

Protesto do sr. Rangel Mazzilli contra as dificuldades postas no Senado ao projeto aprovado pela Câmara, resolução autonomia municipal e plebiscito de São Paulo e

plebiscito de São Paulo e

plebiscito de São Paulo e

plebiscito de São Paulo e

plebiscito de São Paulo e

plebiscito de São Paulo e

plebiscito de São Paulo e

foi uma reclamação do sr. Castilho Cabral contra o fato de que seu parecer, contrário a proposição, não havia sido publicado, para estudo, oito dias antes da inclusão de matéria na ordem do dia. Torna-se evidente, assim, o propósito de

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na Comissão de Justiça o sr. Cabral tornou-se um dos inimigos ostensivos do projeto dos jornalistas, embora a bancada de seu partido venha mantido uma atitude diferente da sua.

Dadas estreitas ligações do

representante paulista de entrar a marcha do projeto por meio de processos decisórios. Já na

A Prefeitura Está Fechando Escolas e Postos Médicos

Cartas de leitores

PERSEGUIÇÕES NO COLÉGIO MILITAR

Nos, os funcionários do Colégio Militar pedimos para que torne público a situação em que vivemos. Somos mais de uma centena de servidores que trabalham em condições de miséria, com salários de 15 a 20 mil cruzeiros por mês, sujeitos a todas as espécies de descontos. Se chegamos atrasados 15 minutos, somos descontados em 1/3 do ordenado, e muitos já são nossos suspensos por 2, 5, 8 e 10 dias, que são convertidos em multas. Quando chegamos uma louça, se no co-

ENCABEÇAM A LISTA NEGRA A ESCOLA DO PARQUE PROLETÁRIO DA GAVEA E O JARDIM DA INFÂNCIA DE CAMPO GRANDE — ENQUANTO ISSO, RIOS DE DINHEIRO SÃO GASTOS COM A COMPRA DE CRUZADORES E MATERIAIS DE GUERRA — OS PAIS DOS ALUNOS IRÃO AO CATETE RECLAMAR CONTRA A MEDIDA

A Prefeitura está anunciando seu criminoso plano de fechamento das escolas e postos médicos dos Parques Proletários. Essa monstruosa medida, denunciada na Câmara Municipal, vem de ser discutida por nossa reportagem, constituindo, sua consumação, um verdadeiro crime contra o povo carioca, já desassistido em sua miséria pelas políticas públicas. 300 CRIANÇAS FICARÃO SEM ESCOLA.

Encabeçando a lista negra das escolas que serão fechadas, encontra-se o Jardim de Infância do Parque Proletário da Gavea, já insuficiente para atender aos filhos de duas mil famílias operárias que ali residem.

Os dias da existência da pequena escola, frequentada por 300 crianças, está com os dias contados. Seu fechamento depende apenas da sua passagem para a tutela do Departamento Nacional da Criança, o que será feito por estes dias.

A medida criminalizada ameaça pesa sobre as 200 crianças que frequentam o Jardim de Infância que funciona anexo à Escola Venezuela, em Campo Grande. Aliás, a Prefeitura de há muito tempo já vinha de fato fechando o estabelecimento, o que desde sua fundação, num dia foi contemplado com o mesmo aparelhamento de que necessita, faltando até mesmo cadeiras. Numerosos alunos são obrigados a se submeter ao suplício de assistir as aulas de pé.

TAMBÉM OS POSTOS MÉDICOS

Mas se o fechamento das escolas já é um crime, a extinção dos postos dos serviços médicos da Prefeitura? Ali, onde há uma população subnutrida e, portanto, em risco de vida, quanto é a doença, como é o caso dos parques e subúrbios, é realmente um crime monstruoso a extinção dos postos médicos. Ainda recentemente, anunciaram o fechamento do hospital Fernandes Figueiras, onde duas mil crianças eram atendidas e recebiam remédios, leite e assistência gratuita. Este foi apenas o começo do sinistro plano do governo contra o povo carioca. Os demais nosocômios mantidos pelo

Vida Estudantil

Tentam Dividir os Estudantes Secundários

DEBATES A PUBLICATION DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, em uma reunião de representação e coordenação dos secundários cariocas, vem a público para protestar, esclarecer e anunciar o seguinte:

1) — Um grupo de estudantes dividiu tentou realizar após o V Congresso Metropolitano de ESTUDANTES SECUNDÁRIOS um outro o que não conseguiu fazer em virtude do repúdio total manifestado pela nossa classe.

2) — Não conformado com a intenção trágica de se dividir entre eles, sem Congresso, uma pretensa Diretoria para uma outra entidade, que se chama, também de AMES.

3) — CONTRA essa pseudo diretoria daremos início dentro breves dias, a um caso processual pelo uso indevido de título, porque:

a) — A AMES, dirigida pelo colega ORLANDO SANTOS é a única legal, registrada no livro A número 2 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, sob o N. de ordem 1.283 e apontado sob o N. de ordem 2.769 do protocolo (publicado no Diário Oficial de 29 de setembro de 1948 na seção I, pág. 5).

b) — Que a diretoria eleita no V Congresso é registrada no livro C número 24 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, sob o N. de ordem 970 e apontado sob o N. de ordem 1.065 no livro A1 em 10 de setembro de 1951.

4) — Atualmente, este grupo está tramando fundar a União Carioca dos Estudantes Secundários cujo finalidade é dividir a classe estudantil e enfraquecer a luta por um ensino mais acessível para toda moçada de estudantes.

Assim sendo, a AMES, denunciando o fato, chama a atenção de todos secundários e de novo em geral no sentido de não se renderem mais uma vez, ao mesmo tempo em que esclarece não haver duas entidades congregando estudantes secundários em âmbito metropolitano.

Por outro lado apelamos para que todos os secundários cerrem fileiras em torno da nossa querida e gloriosa ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, pois assim estaremos conquistando a arma básica das vitórias nas campanhas que temos de erigir para conseguirmos melhores condições de estudo e de vida: A UNIDADE.

CIÊNCIA E VIDA

A BIBLIOTECA DA FÁBRICA "ELECTROSTAL"

T. EMELIANOVA

Um dia quando trocava de sala de leitura, anunciaram os dias e os temas das palestras. Assim, expõem-se na biblioteca os livros recomendados para os debates e distribui-se material de crítica entre os leitores.

Foram realizadas recentemente conferências sobre a "Literatura soviética na luta pela paz e pela democracia" e sobre a "Constituição Stalinista e a juventude soviética". Foram assistidas por cerca de mil operários.

São igualmente realizadas conferências semelhantes para os leitores das obras técnicas. As últimas vieram sobre os livros "O ajudante do fundo dos fornos elétricos", de "Electrometallurgia". As conferências tiveram por tema as próprias Oficinas.

Estas conferências de leitores elevaram consideravelmente os pedidos de obras técnicas, da parte dos operários, e influíram grandemente em seu trabalho; aumentaram muito as propostas de racionalização. A fim de satisfazer plenamente aos pedidos dos trabalhadores da fábrica organizamos em algumas oficinas a título complementar, bibliotecas volantes de obras técnicas.

Além das conferências de leitores, a biblioteca organiza, também, aulas literárias, nas quais tomam parte membros dos grupos de apreciação de teatro, de coreografia e de canto, que representam no clube da fábrica.

Já realizamos também dedicadas às obras de Maikovski Gorki, Lermontov, Saltilko Schedrin e outros escritores e poetas de renome.

Contamos, em todo esse trabalho, nós, os trabalhadores da biblioteca, com a ajuda de 200 leitores ativos, dentre os quais muitos engenheiros e técnicos. Por exemplo, o engenheiro A. Dolichanski seleciona obras técnicas para as bibliotecas volantes e, duas vezes por semana, supervisiona o trabalho de leitores, auxiliando-os em questões de técnica. O mestre de primeira classe I. Solodki dirige a edição do "Boletim do leitor".

Muitos avistados compõem planos de leitura de obras literárias, realizam palestras e conferências nos Cantos Vermeles das residências coletivas e das oficinas sobre as obras de diversos escritores, poetas, populares, líricos, etc. Semelhantes palestras e conferências são acompanhadas por exposições e por gráficos. E têm sempre grande êxito.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PANAMA — Realizou-se um Congresso Extraordinário dos Estudantes do Panamá, com a presença de 142 delegados representando a mais de 20.000 estudantes de todas as universidades e escolas secundárias do país. Sobre as reivindicações apresentadas, os estudantes tomaram aprovadas importantes resoluções que serão apresentadas aos setores competentes do governo. Foi aprovado um plano de combate ao analfabetismo nas comunidades camponesas e indígenas. O Congresso condenou o militarismo e criou o juramento de atitude antipatriótica do cidadão. O Panamá foi aprovado um plano de combate ao analfabetismo nas comunidades camponesas e indígenas. O Congresso condenou o militarismo e criou o juramento de atitude antipatriótica do cidadão. O Panamá foi aprovado um plano de combate ao analfabetismo nas comunidades camponesas e indígenas. O Congresso condenou o militarismo e criou o juramento de atitude antipatriótica do cidadão.

CLASSIFICADOS

ADVOCADOS

DR. LEONARDO RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Intermédio nº 353 — Travessa do Uvaíder 32, 1º andar — Tel. 92.125

DR. SENEAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 1º andar — Sala nº 1.512 — Telefone 12.113

DR. LUIS VERNER DE ANDRADE
Rua do Laranjo, 49 — Sala 25 — 2º andar — Tel. 12.881 — Diariamente das 13 às 14 e das 16 às 18 hs — Exceto aos sábados

DR. DEMETRIO HANAN
Rua São José, 26 — 1º andar — Tel. 22.025 — Espinheiro do Castelo

MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO
Fecunda, quintas e sábados das 14,30 às 18 hs — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Telefone 5.634

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLÍNICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, 155 — 9º andar — Salas 302, 301 — Fecunda, quintas e sábados, das 12 às 14 hs

FILOSOFO

EDUARDO — Leitor de Publicações — Maceió — Terreno, etc. — Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-119

Inha do Movimento Carioca Pela Paz		
30 MAIO		
TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ		
O DIA 28	461.935	71%
1º Grupo		
C. P. DA ILHA	61.632	100%
C. P. DO SERTÃO CARIOCA	12.309	100%
C. P. DOS JORNALISTAS	15.317	100%
C. P. DA LIGHT	21.129	100%
C. P. DE REALENGO	2.733	90%
C. P. DOS SERVIDORES PÚBLICOS	8.636	89%
C. P. DOS MARINHEIROS	19.304	88%
3º Grupo		
C. P. DO CENTRO	12.355	76%
C. P. NOEL ROSA	11.761	67%
C. P. DOS SECURITARIOS	1.351	45%
C. P. DOS LEOPOLDINENSES	7.735	43%
C. P. DOS TEXTIS	2.465	41%

HOMENAGEM A NOEL ROSA

Realiza-se hoje, sexta-feira, a "Noite da Arte" em homenagem a Noel Rosa, que vem sendo amplamente anunciada pela imprensa e pelo rádio. A festa que se realizará na velha casa onde nasceu o "Poeta da Vila", à rua Teodoro da Silva, 392, em Vila Isabel, terá a participação de vários artistas de renome das emissoras cariocas.

QUE SEJAM REALIZADOS DIARIAMENTE COMANDOS POR UM PACTO DE PAZ!

PARTIDÁRIO DA PAZ



JOVENS MUTILADOS DE GUERRA

O flagrantíssimo foi tirado em Roma, quando um jovem mutilado dos 150 mil que a guerra deixou como órfãos na Itália, jogou uma partida de damas. Para evitar que se repetam dramas dessa natureza, os partidários da paz devem manifestar, o mais cedo possível, na coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, cobrindo a quota de 653 mil assinaturas fixada para o Distrito Federal.

PARTICIPAM OS OPERÁRIOS PAULISTAS DA CAMPANHA POR UM PACTO DE PAZ

S. PAULO, 29 (IP) — Os operários paulistas vêm participando ativamente da campanha de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

CONVOCAÇÃO

A diretoria do Movimento da Moedade Carioca Pela Paz está convocando seus associados e os jovens em geral para uma importante reunião, que se realizará hoje, sexta-feira, às 14 horas, na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Av. Rio Branco, 14-6º andar. É a seguinte a ordem do dia para esta reunião:

— Apresentação final para a coleta da quota de assinatura.

MONET CONFESSA A SITUAÇÃO DE

PARIS, 28 (IP) — Jean Monet, um dos principais agentes na França dos provocadores de guerra norte-americanos, declarou recentemente, em Nova York, num banquete, que a França norte-americana não tinha intenção de abandonar a indústria mais lucrativa da qual os franceses se orgulham.

Confessou ainda o sr. Monet que, malgrado os odiados franceses, a França suporta a carga principal da

ESTIVADORES PROTESTAM CONTRA A GUERRA MICROBIANA

Numero o grupo de estivadores cariocas procurou nessa reunião para lançar o seu protesto contra a guerra bacteriológica que vem sendo realizada na Coreia pelos agressores japoneses. Se estiverem ainda os trabalhadores que a vinda do Dr. Acheson ao Brasil deveria ser repudiada pelo povo brasileiro como Sacerdote do Estado das EE. UU. e de um imperialismo responsável por esse monstruoso crime de guerra.

PROTESTO CONTRA O PACTO MILITAR

FOINTELEZA, 23 (IP) — Dezenas de moradores do bairro de Mourão, nesta capital, enviaram um abaixo-assinado ao deputado Euzébio Rocha, protestando contra a assinatura do Pacto Militar entre os governos do Brasil e dos EE. UU.

NÃO SE ESQUEÇA DE ENTREGAR AS LISTAS

Trata-se de um pedido do Movimento Carioca Pela Paz: não se esqueça de entregar as listas de assinaturas da Paz no Posto de Paz que se acham por toda a cidade.

ENFRAQUECIMENTO NO PORTO

O petroleiro "Saute-52", cujo nome já foi mudado para "Camamuco", faz o transporte de petróleo entre Rio Grande e Porto Alegre. Que na última volta ele comunique com o Rio Grande, em 15 e às vezes até 20 dias por falta de carga. Quanto ao "Saute-52", o "Saute-52" faz viagens ininterruptas, carregando todo o combustível líquido que se destina à distribuição das praças de petróleo.

ASSEMBLEIA DO SERTÃO CARIOCA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Conselho de Paz do Sertão Carioca foi realizado no próximo dia 1 de junho, em sua sede à Av. Cônego Vasconcelos, 82, sala 303. Importante assembleia, para discutir assuntos relacionados com a coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Pedese o comparecimento de todos os associados e do povo em geral.

A) — A Diretoria

Um Povo Colonial Luta Pela Liberação e a Paz

TUNIS, maio (IP) — A batalha que travam os tunisianos pela liberação nacional vem levando esse povo a compreender em toda a extensão as realidades de sua recente Conferência em Paris. A luta pela paz é o objetivo principal da campanha que se realizou em Paris. A luta pela paz é o objetivo principal da campanha que se realizou em Paris.

Contra a Guerra Bacteriológica Dirigem-se à ONU os Trabalhadores do Paraná

Motivo Alguém Justifica a Protelação Das Eleições no Sindicato dos Metalúrgicos

Mais Uma Amostra Da Liberdade Sindical De Vargas

MARIA DA GRAÇA

A política sindical do sr. Getúlio Vargas se apresenta perante os trabalhadores despidida dos últimos véus que encobriam em seus planos de sujeição cada vez mais completa das organizações operárias. Não bastasse a última portaria do Ministério do Trabalho, regulamentando as eleições sindicais e impondo normas em completa contradição com a letra e o espírito da Constituição em seu dispositivo garantidor da liberdade sindical, ali estão os fatos, a se sucederem diariamente.

Em São Paulo acaba de ser vibrado contra o Sindicato dos Gráficos um dos golpes mais brutais destes últimos tempos, que desmente de cabo a rabo as cinicas afirmações de Vargas e seu ministro do Trabalho a respeito da existência de completa liberdade para o movimento sindical: a diretoria do Sindicato, eleita em Setembro do ano passado, em pleno livre e concorrido, após mais de sete meses de curso do processo de impugnação pelo Ministério do Trabalho, acaba de ser definitivamente impedida de tomar posse. As eleições foram anuladas sem que o poder público tenha apresentado nenhuma justificativa legalmente válida. Tratava-se pura e simplesmente de impedir a qualquer preço que a entidade voltasse às suas atividades e tivesse à sua frente uma diretoria capaz de colocar a serviço dos interesses dos trabalhadores que representa.

Não contente com esse atentado cínico e brutal, o sr. Getúlio Vargas, executando o programa de liberdade sindical de seu pai, nomeou para o cargo de interventor do Sindicato um indivíduo conhecido no meio da corporação pelas tendências fascistas e seu indigno subjugado para com os patrões e as autoridades ministeriais. Respeito ao pronunciamento das urnas, ao princípio universal da soberania das assembleias, às leis vigentes e até mesmo à Constituição, são coisas inteiramente desconhecidas e desprezíveis para o sr. Getúlio Vargas, que vê na livre organização do proletariado, na sua unidade e na fortalecimento dos seus órgãos sindicais a mais terrível ameaça à sua política de guerra e de esfacelamento da classe operária.

O que vem de acontecer no Sindicato dos Gráficos de São Paulo merece dos todos os trabalhadores e dos Sindicatos dirigidos por homens dignos e honrados o mais veemente repúdio e manifestações de protesto à altura da violência do atentado.

MEMORIAIS

Pró Aumento Entre os Servidores da Prefeitura

Fedem-nos a publicação do seguinte:

A União dos Operários Municipais e o Centro dos Pequenos Servidores Municipais convidam os membros da Comissão de Aumento dos Funcionários Municipais e demais servidores da P.D.F., interessados na campanha por aumento de vencimentos, a comparecerem, diariamente, à rua Afonso Cavalcanti, 134, a fim de apanharem os memoriais para a coleta de assinaturas nos locais de trabalho, em favor do aumento.

Comunicamos, outrossim, que a tabela defendida por nós, e que consta do texto do memorial, é a mesma apresentada pelos nossos colegas federais ao sr. Presidente da República. (ass.) — A Diretoria.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

A IMPUGNAÇÃO DA CHAPA ENCABEÇADA PELO SR. EURÍPEDES AIRES DE CASTRO É ILEGAL — SERVIU DE INSTRUMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO UM INDIVÍDUO IRRESPONSÁVEL E SEM QUALIDADE LEGAL — REFUTADAS TODAS AS ACUSAÇÕES EM DOCUMENTO APRESENTADO AO DNT HÁ MAIS DE CINCO MESES — FALA A IMPRESSA POPULAR O CABEÇA DA CHAPA IMPUGNADA, SR. EURÍPEDES AIRES DE CASTRO...

O Sindicato dos Metalúrgicos, entidade que representa uma das maiores corporações operárias desta Capital, continua com suas eleições suspensas há quase um ano em virtude da impugnação de uma das chapas inscritas para concorrer ao pleito. Essa chapa é encabeçada pelo sr. Eurípedes Aires de Castro a quem a IMPRESSA POPULAR se dirigiu na tarde de ontem, a fim de colher informações sobre a situação em que se encontra o processo e informar aos trabalhadores metalúrgicos o que realmente entrava à realização das eleições.

IRRESPONSÁVEL

O IMPUGNANTE

Inicialmente o sr. Eurípedes Aires de Castro esclareceu que a sua chapa fora registrada no dia 17 de agosto de 1953, obedecendo às determinações da portaria 36 que, em um de seus artigos facultava o direito de impugnação aos associados quites, em pleno gozo de seus direitos sociais e às entidades de grau superior.

E continuando: Quando esse prazo legal para impugnação expirava, os últimos minutos, um sócio desempregado há mais de um ano, de nome Rodrigo Vilas Boas, sem nenhuma qualidade legal para votar ou ser votado e para pedir qualquer coisa favorável ou contra qualquer das chapas, atendeu, como um verdadeiro instrumento servil dos peléios mais nocivos aos metalúrgicos (Manoel Cordeiro & Cia), mancomunados com o administrador do Sindicato, cargo o exerce ilegalmente, apresentou secretamente um pedido de impugnação contra a

chapa que encabeça. O motivo alegado foi de que eu ganhava demais para ser presidente do Sindicato, no caso



O METALÚRGICO Eurípedes Aires de Castro, cabeça da chapa impugnada quando fala a reportagem de IMPRESSA POPULAR

de eleito, e que o candidato a secretário, Benedito Cerqueira, e o 2º suplente de diretoria, Diomendes José Alves, professavam ideologias políticas contrárias ao governo.

Por incrível que pareça este pedido, embora veementemente contestado por mim, foi encaminhado e transitou até hoje no Ministério do Trabalho sem solução. E o que mais intrigava é que as eleições não foram ainda marcadas, embora ninguém tenha refutado uma única palavra da contestação apresentada.

IMPUGNAÇÃO BASEADA EM MENTIRAS

Ressequindo, o sr. Eurípedes Aires de Castro fez ligeiras referências ao processo de

defesa apresentado ao DNT, no dia 3 de dezembro do ano passado, no qual desmentara por completo as acusações



O METALÚRGICO Eurípedes Aires de Castro, cabeça da chapa impugnada quando fala a reportagem de IMPRESSA POPULAR

falsas feitas contra sua pessoa e de seus companheiros de chapa. Cita, inclusive, vários trechos desse documento, denunciando também, que o impugnante, além de estar desempregado nem sequer é metalúrgico, pois trabalhava na General Elétrica como servente de laboratório e só foi sindicalizado por força do enquadramento sindical. Quanto às acusações sobre os candidatos, que diz o impugnante professorarem ideologias contrárias ao governo, nosso entrevistado declarou que os mesmos haviam declarado em documentos anexados ao pedido de registro pertencerem ao Partido Trabalhista Brasileiro, sendo o sr. Benedito Cerqueira, presidente da Cooperativa de Consumo dos Metalúrgicos.

E acrescentou: — As acusações não têm, portanto, nenhum fundamento. A impugnação é grosseira e baseada em mentiras deslavadas não havendo motivo para que se proteja por mais tempo a realização das eleições.

ARQUIVAMENTO DO PROCESSO

Finalizando o sr. Eurípedes Aires fez as seguintes declarações:

— Foi que expus e diante das provas apresentadas em minha defesa, não é possível que haja mais dúvida quanto à falsidade das acusações, o que evidenciava ser capcioso o pedido de impugnação contra

a chapa que encabeça. E' justo, portanto, que o Departamento Nacional do Trabalho archive esse calunioso processo, responsabilizando o punindo convenientemente os autores desse crime de injúria que além do mais procuram ludibriar as autoridades do Ministério do Trabalho.

Os trabalhadores da indústria têxtil desta Capital iniciaram há alguns meses intensa campanha contra exigência da assiduidade 100 por cento, obrigação esta imposta pelos empregadores e que vem sendo incluída como cláusula nas decisões da Justiça do Trabalho em processos de dissídio por aumento salarial. Esse movimento teve maior impulso ao ser suscitado o dissídio ex-officio pelo Departamento Nacional do Trabalho, à revelia dos tecelões, quando estes, em vista da intransigência patronal, preparavam-se para conquistar a melhoria em seus salários por meios de um movimento grevista, que atingiria não só as fábricas desta Capital como também vários municípios do Estado do Rio

A CAMPANHA NA FÁBRICA CARIÓICA

O Sindicato, após a convocação de uma assembleia, na qual foram aprovadas todas as formas de luta para a assiduidade não fosse incluída no aumento de salários, distribuiu ao operariado das fábricas de tecidos memoriais para serem assinados, exigindo a revogação daquela cláusula. Na fábrica de 'Ceci' dos Carioica, na Gávea, esse documento contava já com cerca de 800 firmas faltando pouco para que todos os trabalhadores da empresa deixassem as suas assinaturas.

APREENDIDO O MEMORIAL

Em fins da semana passada, porém, quando uma das

E' o seguinte o texto da moção aprovada na III Conferência da União Sindical dos Trabalhadores do Paraná, recentemente realizada em Paranaguá:

«A III Conferência da União Sindical dos Trabalhadores do Paraná-Brasil, realizada no dia 1º de Maio do corrente ano, no Sindicato da Construção Civil, em Paranaguá, a qual contou com a participação de Estivadores Marítimos e Terrestres, Trabalhadores do Porto, Ferrovianos, Bancários, Construção Civil e outros setores de trabalho.

Em cumprimento das resoluções aprovadas por unanimidade, na Conferência, protestamos energicamente contra o emprego desumano da guerra bacteriológica contra os povos da Coréia e da República Popular da China pelos imperialistas e agressores americanos.

E' inadmissível que toda essa barbarie, seja praticada, sob o disfarce da Bandeira dessa Organização, que foi criada com o fim exclusivo de garantir a Paz entre os Povos!

Esperamos que a O.N.U. tome imediatas providências, no sentido de proibir esse horrível crime contra toda a humanidade, ora praticado pelas feras do Truman contra os povos da Coréia e República Popular da China.

(ass.) Pela Comissão Executiva da U.S.T.D.P. (ass.) — MANOEL FERNANDES NERY Presidente.

APREENDIDO O MEMORIAL

Contra a Exigência da Assiduidade

Protestam os trabalhadores da Fábrica Carioca, através de IMPRESSA POPULAR — Comunicada a arbitrariedade ao Sindicato, os operários esperam uma providência, pois o memorial contava já com 800 assinaturas

operários conversava com seus companheiros, à hora do almoço, sobre a necessidade de ser assinado o memorial com a maior brevidade possível, para se aproximar o constrangimento de uma greve, arrebatando de suas mãos o documento juntamente com as listas de assinaturas. Aquele indivíduo, odiado entre os operários, devido sua condição de ambo-botas dos empregadores, após se apossar do memorial entregou-o à gerência, mentindo descaradamente ao afirmar à direção da fábrica que se tratava de um documento subversivo.

PROTESTAM OS OPERÁRIOS

Uma comissão de tecelões, depois de se avistar com os

diretores da fábrica e como se recusassem a devolver o memorial e as listas de assinaturas, dirigiram-se ao Sindicato, onde comunicaram o ocorrido e exigiram uma providência da diretoria para que esta obtivesse de volta aquele documento e as firmas anexas. Em seguida estiveram em nossa redação, a fim de protestar contra a apreensão do memorial e fazer um apelo dos seus companheiros das demais empresas para que a campanha atinja seus objetivos e todos os esforços sejam feitos no sentido de ser posta abaixo a infame cláusula da assiduidade.

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião - Dentista)

Dentaduras provisórias, por processo norte-americano. Extrações, tratamentos de cáries, próteses fixas e móveis. Consultas: Rua do Arco, 2 - 1º andar - sala 901 - 1º andar - 2º andar - 3º andar - 4º andar - 5º andar - 6º andar - 7º andar - 8º andar - 9º andar - 10º andar - 11º andar - 12º andar - 13º andar - 14º andar - 15º andar - 16º andar - 17º andar - 18º andar - 19º andar - 20º andar - 21º andar - 22º andar - 23º andar - 24º andar - 25º andar - 26º andar - 27º andar - 28º andar - 29º andar - 30º andar - 31º andar - 32º andar - 33º andar - 34º andar - 35º andar - 36º andar - 37º andar - 38º andar - 39º andar - 40º andar - 41º andar - 42º andar - 43º andar - 44º andar - 45º andar - 46º andar - 47º andar - 48º andar - 49º andar - 50º andar - 51º andar - 52º andar - 53º andar - 54º andar - 55º andar - 56º andar - 57º andar - 58º andar - 59º andar - 60º andar - 61º andar - 62º andar - 63º andar - 64º andar - 65º andar - 66º andar - 67º andar - 68º andar - 69º andar - 70º andar - 71º andar - 72º andar - 73º andar - 74º andar - 75º andar - 76º andar - 77º andar - 78º andar - 79º andar - 80º andar - 81º andar - 82º andar - 83º andar - 84º andar - 85º andar - 86º andar - 87º andar - 88º andar - 89º andar - 90º andar - 91º andar - 92º andar - 93º andar - 94º andar - 95º andar - 96º andar - 97º andar - 98º andar - 99º andar - 100º andar - 101º andar - 102º andar - 103º andar - 104º andar - 105º andar - 106º andar - 107º andar - 108º andar - 109º andar - 110º andar - 111º andar - 112º andar - 113º andar - 114º andar - 115º andar - 116º andar - 117º andar - 118º andar - 119º andar - 120º andar - 121º andar - 122º andar - 123º andar - 124º andar - 125º andar - 126º andar - 127º andar - 128º andar - 129º andar - 130º andar - 131º andar - 132º andar - 133º andar - 134º andar - 135º andar - 136º andar - 137º andar - 138º andar - 139º andar - 140º andar - 141º andar - 142º andar - 143º andar - 144º andar - 145º andar - 146º andar - 147º andar - 148º andar - 149º andar - 150º andar - 151º andar - 152º andar - 153º andar - 154º andar - 155º andar - 156º andar - 157º andar - 158º andar - 159º andar - 160º andar - 161º andar - 162º andar - 163º andar - 164º andar - 165º andar - 166º andar - 167º andar - 168º andar - 169º andar - 170º andar - 171º andar - 172º andar - 173º andar - 174º andar - 175º andar - 176º andar - 177º andar - 178º andar - 179º andar - 180º andar - 181º andar - 182º andar - 183º andar - 184º andar - 185º andar - 186º andar - 187º andar - 188º andar - 189º andar - 190º andar - 191º andar - 192º andar - 193º andar - 194º andar - 195º andar - 196º andar - 197º andar - 198º andar - 199º andar - 200º andar - 201º andar - 202º andar - 203º andar - 204º andar - 205º andar - 206º andar - 207º andar - 208º andar - 209º andar - 210º andar - 211º andar - 212º andar - 213º andar - 214º andar - 215º andar - 216º andar - 217º andar - 218º andar - 219º andar - 220º andar - 221º andar - 222º andar - 223º andar - 224º andar - 225º andar - 226º andar - 227º andar - 228º andar - 229º andar - 230º andar - 231º andar - 232º andar - 233º andar - 234º andar - 235º andar - 236º andar - 237º andar - 238º andar - 239º andar - 240º andar - 241º andar - 242º andar - 243º andar - 244º andar - 245º andar - 246º andar - 247º andar - 248º andar - 249º andar - 250º andar - 251º andar - 252º andar - 253º andar - 254º andar - 255º andar - 256º andar - 257º andar - 258º andar - 259º andar - 260º andar - 261º andar - 262º andar - 263º andar - 264º andar - 265º andar - 266º andar - 267º andar - 268º andar - 269º andar - 270º andar - 271º andar - 272º andar - 273º andar - 274º andar - 275º andar - 276º andar - 277º andar - 278º andar - 279º andar - 280º andar - 281º andar - 282º andar - 283º andar - 284º andar - 285º andar - 286º andar - 287º andar - 288º andar - 289º andar - 290º andar - 291º andar - 292º andar - 293º andar - 294º andar - 295º andar - 296º andar - 297º andar - 298º andar - 299º andar - 300º andar - 301º andar - 302º andar - 303º andar - 304º andar - 305º andar - 306º andar - 307º andar - 308º andar - 309º andar - 310º andar - 311º andar - 312º andar - 313º andar - 314º andar - 315º andar - 316º andar - 317º andar - 318º andar - 319º andar - 320º andar - 321º andar - 322º andar - 323º andar - 324º andar - 325º andar - 326º andar - 327º andar - 328º andar - 329º andar - 330º andar - 331º andar - 332º andar - 333º andar - 334º andar - 335º andar - 336º andar - 337º andar - 338º andar - 339º andar - 340º andar - 341º andar - 342º andar - 343º andar - 344º andar - 345º andar - 346º andar - 347º andar - 348º andar - 349º andar - 350º andar - 351º andar - 352º andar - 353º andar - 354º andar - 355º andar - 356º andar - 357º andar - 358º andar - 359º andar - 360º andar - 361º andar - 362º andar - 363º andar - 364º andar - 365º andar - 366º andar - 367º andar - 368º andar - 369º andar - 370º andar - 371º andar - 372º andar - 373º andar - 374º andar - 375º andar - 376º andar - 377º andar - 378º andar - 379º andar - 380º andar - 381º andar - 382º andar - 383º andar - 384º andar - 385º andar - 386º andar - 387º andar - 388º andar - 389º andar - 390º andar - 391º andar - 392º andar - 393º andar - 394º andar - 395º andar - 396º andar - 397º andar - 398º andar - 399º andar - 400º andar - 401º andar - 402º andar - 403º andar - 404º andar - 405º andar - 406º andar - 407º andar - 408º andar - 409º andar - 410º andar - 411º andar - 412º andar - 413º andar - 414º andar - 415º andar - 416º andar - 417º andar - 418º andar - 419º andar - 420º andar - 421º andar - 422º andar - 423º andar - 424º andar - 425º andar - 426º andar - 427º andar - 428º andar - 429º andar - 430º andar - 431º andar - 432º andar - 433º andar - 434º andar - 435º andar - 436º andar - 437º andar - 438º andar - 439º andar - 440º andar - 441º andar - 442º andar - 443º andar - 444º andar - 445º andar - 446º andar - 447º andar - 448º andar - 449º andar - 450º andar - 451º andar - 452º andar - 453º andar - 454º andar - 455º andar - 456º andar - 457º andar - 458º andar - 459º andar - 460º andar - 461º andar - 462º andar - 463º andar - 464º andar - 465º andar - 466º andar - 467º andar - 468º andar - 469º andar - 470º andar - 471º andar - 472º andar - 473º andar - 474º andar - 475º andar - 476º andar - 477º andar - 478º andar - 479º andar - 480º andar - 481º andar - 482º andar - 483º andar - 484º andar - 485º andar - 486º andar - 487º andar - 488º andar - 489º andar - 490º andar - 491º andar - 492º andar - 493º andar - 494º andar - 495º andar - 496º andar - 497º andar - 498º andar - 499º andar - 500º andar - 501º andar - 502º andar - 503º andar - 504º andar - 505º andar - 506º andar - 507º andar - 508º andar - 509º andar - 510º andar - 511º andar - 512º andar - 513º andar - 514º andar - 515º andar - 516º andar - 517º andar - 518º andar - 519º andar - 520º andar - 521º andar - 522º andar - 523º andar - 524º andar - 525º andar - 526º andar - 527º andar - 528º andar - 529º andar - 530º andar - 531º andar - 532º andar - 533º andar - 534º andar - 535º andar - 536º andar - 537º andar - 538º andar - 539º andar - 540º andar - 541º andar - 542º andar - 543º andar - 544º andar - 545º andar - 546º andar - 547º andar - 548º andar - 549º andar - 550º andar - 551º andar - 552º andar - 553º andar - 554º andar - 555º andar - 556º andar - 557º andar - 558º andar - 559º andar - 560º andar - 561º andar - 562º andar - 563º andar - 564º andar - 565º andar - 566º andar - 567º andar - 568º andar - 569º andar - 570º andar - 571º andar - 572º andar - 573º andar - 574º andar - 575º andar - 576º andar - 577º andar - 578º andar - 579º andar - 580º andar - 581º andar - 582º andar - 583º andar - 584º andar - 585º andar - 586º andar - 587º andar - 588º andar - 589º andar - 590º andar - 591º andar - 592º andar - 593º andar - 594º andar - 595º andar - 596º andar - 597º andar - 598º andar - 599º andar - 600º andar - 601º andar - 602º andar - 603º andar - 604º andar - 605º andar - 606º andar - 607º andar - 608º andar - 609º andar - 610º andar - 611º andar - 612º andar - 613º andar - 614º andar - 615º andar - 616º andar - 617º andar - 618º andar - 619º andar - 620º andar - 621º andar - 622º andar - 623º andar - 624º andar - 625º andar - 626º andar - 627º andar - 628º andar - 629º andar - 630º andar - 631º andar - 632º andar - 633º andar - 634º andar - 635º andar - 636º andar - 637º andar - 638º andar - 639º andar - 640º andar - 641º andar - 642º andar - 643º andar - 644º andar - 645º andar - 646º andar - 647º andar - 648º andar - 649º andar - 650º andar - 651º andar - 652º andar - 653º andar - 654º andar - 655º andar - 656º andar - 657º andar - 658º andar - 659º andar - 660º andar - 661º andar - 662º andar - 663º andar - 664º andar - 665º andar - 666º andar - 667º andar - 668º andar - 669º andar - 670º andar - 671º andar - 672º andar - 673º andar - 674º andar - 675º andar - 676º andar - 677º andar - 678º andar - 679º andar - 680º andar - 681º andar - 682º andar - 683º andar - 684º andar - 685º andar - 686º andar - 687º andar - 688º andar - 689º andar - 690º andar - 691º andar - 692º andar - 693º andar - 694º andar - 695º andar - 696º andar - 697º andar - 698º andar - 699º andar - 700º andar - 701º andar - 702º andar - 703º andar - 704º andar - 705º andar - 706º andar - 707º andar - 708º andar - 709º andar - 710º andar - 711º andar - 712º andar - 713º andar - 714º andar - 715º andar - 716º andar - 717º andar - 718º andar - 719º andar - 720º andar - 721º andar - 722º andar - 723º andar - 724º andar - 725º andar - 726º andar - 727º andar - 728º andar - 729º andar - 730º andar - 731º andar - 732º andar - 733º andar - 734º andar - 735º andar - 736º andar - 737º andar - 738º andar - 739º andar - 740º andar - 741º andar - 742º andar - 743º andar - 744º andar - 745º andar - 746º andar - 747º andar - 748º andar - 749º andar - 750º andar - 751º andar - 752º andar - 753º andar - 754º andar - 755º andar - 756º andar - 757º andar - 758º andar - 759º andar - 760º andar - 761º andar - 762º andar - 763º andar - 764º andar - 765º andar - 766º andar - 767º andar - 768º andar - 769º andar - 770º andar - 771º andar - 772º andar - 773º andar - 774º andar - 775º andar - 776º andar - 777º andar - 778º andar - 779º andar - 780º andar - 781º andar - 782º andar - 783º andar - 784º andar - 785º andar - 786º andar - 787º andar - 788º andar - 789º andar - 790º andar - 791º andar - 792º andar - 793º andar - 794º andar - 795º andar - 796º andar - 797º andar - 798º andar - 799º andar - 800º andar - 801º andar - 802º andar - 803º andar - 804º andar - 805º andar - 806º andar - 807º andar - 808º andar - 809º andar - 810º andar - 811º andar - 812º andar - 813º andar - 814º andar - 815º andar - 816º andar - 817º andar - 818º andar - 819º andar - 820º andar - 821º andar - 822º andar - 823º andar - 824º andar - 825º andar - 826º andar - 827º andar - 828º andar - 829º andar - 830º andar - 831º andar - 832º andar - 833º andar - 834º andar - 835º andar - 836º andar - 837º andar - 838º andar - 839º andar - 840º andar - 841º andar - 842º andar - 843º andar - 844º andar - 845º andar - 846º andar - 847º andar - 848º andar - 849º andar - 850º andar - 851º andar - 852º andar - 853º andar - 854º andar - 855º andar - 856º andar - 857º andar - 858º andar - 859º andar - 860º andar - 861º andar - 862º andar - 863º andar - 864º andar - 865º andar - 866º andar - 867º andar - 868º andar - 869º andar - 870º andar - 871º andar - 872º andar - 873º andar - 874º andar - 875º andar - 876º andar - 877º andar - 878º andar - 879º andar - 880º andar - 881º andar - 882º andar - 883º andar - 884º andar - 885º andar - 886º andar - 887º andar - 888º andar - 889º andar - 890º andar - 891º andar - 892º andar - 893º andar - 894º andar - 895º andar - 896º andar - 897º andar - 898º andar - 899º andar - 900º andar - 901º andar - 902º andar - 903º andar - 904º andar - 905º andar - 906º andar - 907º andar - 908º andar - 909º andar - 910º andar - 911º andar - 912º andar - 913º andar - 914º andar - 915º andar - 916º andar - 917º andar - 918º andar - 919º andar - 920º andar - 921º andar - 922º andar - 923º andar - 924º andar - 925º andar - 926º andar - 927º andar - 928º andar - 929º andar - 930º andar - 931º andar - 932º andar - 933º andar - 934º andar - 935º andar - 936º andar - 937º andar - 938º andar - 939º andar - 940º andar - 941º andar - 942º andar - 943º andar - 944º andar - 945º andar - 946º andar - 947º andar - 948º andar - 949º andar - 950º andar - 951º andar - 952º andar - 953º andar - 954º andar - 955º andar - 956º andar - 957º andar - 958º andar - 959º andar - 960º andar - 961º andar - 962º andar - 963º andar - 964º andar - 965º andar - 966º andar - 967º andar - 968º andar - 969º andar - 970º andar - 971º andar - 972º andar - 973º andar - 974º andar - 975º andar - 976º andar - 977º andar - 978º andar - 979º andar - 980º andar - 981º andar - 982º andar - 983º andar - 984º andar - 985º andar - 986º andar - 987º andar - 988º andar - 989º andar - 990º andar - 991º andar - 992º andar - 993º andar - 994º andar - 995º andar - 996º andar - 997º andar - 998º andar - 999º andar - 1000º andar - 1001º andar - 1002º andar - 1003º andar - 1004º andar - 1005º andar - 1006º andar - 1007º andar - 1008º andar - 1009º andar - 1010º andar - 1011º andar - 1012º andar - 1013º andar - 1014º andar - 1015º andar - 1016º andar - 1017º andar - 1018º andar - 1019º andar - 1020º andar - 1021º andar - 1022º andar - 1023º andar - 1024º andar - 1025º andar - 1026º andar - 1027º andar - 1028º andar - 1029º andar - 1030º andar - 1031º andar - 1032º andar - 1033º andar - 1034º andar - 1035º andar - 1036º andar - 1037º andar - 1038º andar - 1039º andar - 1040º andar - 1041º andar - 1042º andar - 1043º andar - 1044º andar - 1045º andar - 1046º andar - 1047º andar - 1048º andar - 1049º andar - 1050º andar - 1051º andar - 1052º andar - 1053º andar - 1054º andar - 1055º andar - 1056º andar - 1057º andar - 1058º andar - 1059º andar - 1060º andar - 1061º andar - 1062º andar - 1063º andar - 1064º andar - 1065º andar - 1066º andar - 1067º andar - 1068º andar - 1069º andar - 1070º andar - 1071º andar - 1072º andar - 1073º andar - 1074º andar - 1075º andar - 1076º andar - 1077º andar - 1078º andar - 1079º andar - 1080º andar - 1081º andar - 1082º andar - 1083º andar - 1084º andar - 1085º andar - 1086º andar - 1087º andar - 1088º andar - 1089

Terça-Feira, às 18 Horas, a Concentração dos Barnabés

Caravana de mais de 300 servidores paulistas tomará parte na manifestação — Partiu para o Rio a delegação gaucha — Agiganta-se em todo o território nacional a campanha pelo aumento

O Pirata Americano Boden Afundou o Navio Brasileiro

Respondendo às forças estaduais que exigiam a devolução do barco, o insolente capitão dos Estados Unidos pôs a pique o LC-190 — A população maranhense, indignada, procurou linchar o gringo, que foi preso e enviado para São Luiz

TUTOIA, 29 (Maranhão) — (Do correspondente) — Chegando ao cumulo da ouca, o capitão americano Louis Boden resolveu afundar o navio brasileiro LC-190, do qual havia se apossado anteriormente como qualquer pirata dos filmes america-

nos. O gesto do insolente capitão lanque foi motivado pela exigência das autoridades maranhenses da devolução do barco aos seus proprietários, a firma gaucha Costa Gama Melo Ltda. O capitão americano mandou a-formar às autoridades que não entregaria o navio e que qualquer coisa que lhe acontecesse as autoridades brasileiras teriam de responder perante as autoridades americanas.

Quando essa resposta chegou aos ouvidos do povo de Tutóia, este se dirigiu às ruas, exigindo que o navio fosse imediatamente devolvido. As autoridades, que haviam retido o barco, curvando a cabeça ante a ameaça do gringo, foram obrigadas, outra vez, por pressão das massas, a fazerem novas exigências ao gringo. E' então, que este, no cúmulo da insolência, resolveu afundar a embarcação, sendo, porém, preso assim que saltou no porto, só não sendo linchado e julgado ali mesmo porque foi defendido pelas forças estaduais.

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA:

EM GREVE GERAL OS ESTUDANTES MARANHENSES

NA QUARTA PÁGINA

Nota Oficial da AMES Contra o Divisionismo no Movimento Estudantil

Quatro Marujos do "Tamandaré" Torturados Pela Polícia Política

Presos no dia 6 do corrente por defender as reivindicações de seus companheiros de farda e se oporem aos métodos nazi-ianques de punição adotados pelo comando do "Tamandaré" — A denúncia feita em nossa redação pelos jovens libertados ante-ontem

Quatro marujos da nossa Marinha de Guerra, incorporados ao cruzador "Tamandaré", encontram-se presos e submetidos a bestiais torturas pelos beilugus da polícia política. Essa denúncia foi feita em nossa redação pelos jovens Alaim Pedro, Torquato de Oliveira, José Padilha Sodré, Francisco Alves de Oliveira e Lindenberg Leite, que se encontravam ilegalmente encarcerados há 33 dias e foram postos em liberdade condicional pelo juiz Florêncio Aguiar Dias, da 11.ª Vara Criminal.

Durante os nove dias em que foram mantidos nos cubículos do Setor Trabalhista, os jovens foram testemunhas de selvagens espancamentos contra os marujos, detidos na cela número 7. Os espancamentos repetiram-se durante seis dias. Grupos numerosos de policiais invadiam a miúdo a cela número 7 e, de cassetete em punho, torturavam durante horas os marinheiros. No sétimo dia, foram eles retirados para local ignorado.

Informaram ainda os jovens partidários da paz que conseguiram se comunicar

Conclusão da 1.ª pág.

com os marinheiros, sabendo dos mesmos que haviam sido presos por editarem um jornalzinho que defendia as reivindicações de seus companheiros de farda e se opunha aos métodos nazi-ianques de punição adotados pelo comando do "Tamandaré".

GREVES EM TODA A FRANÇA

Alguns minutos depois da partida do Secretário do Partido Comunista, foi levantado o cerco policial que fora instalado em torno do Palácio da Justiça. O carro celular chegou a Fresnes, sem incidentes e às 19 horas atravessou o limiar da prisão.

Os advogados de Duclos declararam que pretendiam apresentar ao Procurador Geral uma queixa à revesa, visando o sr. Aydalet, Procurador da República e Jacques Duclos, juiz de instrução.

Baseando-se no artigo 121 do Código Penal, opinam que um parlamentar só pode ser preso em caso de flagrante delito. Ora, a acusação feita a Jacques Duclos, não constitui flagrante delito.

Quando a Alfred Wigishoff, preparadora do carro em que circulava o sr. Duclos e a George Gossens, que se encontravam ambos no automóvel no momento da prisão do líder comunista, foram conduzidas, igualmente, ao serviço de justiça e acusadas de subversão à segurança interna do Estado.

Apelo do Partido Comunista francês. Paris, 29 (A.F.P.) — Em sua edição das 5 horas o jornal comunista francês, "Le Patriote", em título que abraça toda a extensão da primeira página, a prisão de Jacques Duclos, bem como a de sua esposa Gilberte Duclos.

Segundo o jornal essa prisão foi realizada ontem, às 21 horas, quando o nosso camarada chegava à mansão "em companhia de Jacques Duclos, por policiais que assaltaram o seu automóvel.

O mesmo jornal publicou em primeira página um apelo do Bureau político do Partido Comunista, o qual acusa a prisão de Jacques Duclos de ser uma tentativa de suprimir a liberdade de expressão.

O Bureau político do PCF apela para todos os trabalhadores, todos os democratas e todos os franceses que zelam pela Independência do país e pela paz pesadamente ameaçada, para que for-

Para evitar que no sábado o sr. Getúlio Vargas mais uma vez fuja ao encontro com os servidores públicos a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento, reunida ontem, decidiu, por unanimidade, que a concentração para o sábado, às 18 horas, no Catete. Caso o sr. Getúlio Vargas mandasse novamente para não se ver forçado a dar conta da nomeação não cumprida, os funcionários comparecerão assim mesmo ao Catete, na terça-feira, desta vez para protestar contra as manobras do Presidente.

A Comissão Estadual de S. Paulo já se comunicou com a Comissão Central participando que enviou uma caravana de mais de 300 servidores paulistas para participarem na concentração, em sinal de apoio de todos os funcionários paulistas no substitutivo Lyrio Pauer que corresponde aos apelos do funcionalismo. Ontem, normatizaram as condições em Assembleia Geral, aprovando pelo telefone a palavra de ordem da Comissão Central.

O Presidente da Comissão, Estadual do Rio Grande do Sul também já telegrafou dando conhecimento que partirá de Porto Alegre, chefiando uma delegação que representará a unidade dos barnabés gaúchos interessados no movimento nacional por aumento de salários e vencimentos.

AGIGANTA SE O MOVIMENTO. Após a última grande assembleia geral, milhares de comissões têm sido fundadas, atuando a presente ação do funcionalismo de todo o Brasil no movimento nacional, tendo em vista a tabela apresentada no sr. Getúlio Vargas no dia 25 de janeiro em memorial assinado por 50.000 servidores, e regulamentada pelo substitutivo Lyrio Pauer.

Recebeu a C.C. a comunicação de fundação das seguintes comissões: Comissão Estadual de Alagoas, Sub-Comissão da Agência Postal-Telegráfica de Japaratuba, Comissão Municipal de Divinópolis, Comissão Municipal de Curitiba, Mato Grosso, dos ferroviários do E. F. Ilhéus-Comissão dos servidores do D.C.T. de Pernambuco e Comissão do Estabelecimento de Material de Instrução da Terceira Divisão Militar, dos Servidores de Petrópolis, dos Servidores do Estabelecimento Militar Guá Lopes.

Aconteceu NA CIDADE A POLÍCIA OCULTA O MATADOR DE AFRÂNIO

Vivendo em terras por eles desbravadas e cultivadas, dezenas de camponeses nas proximidades de Tinguá eram vítimas do terrorismo contra eles movido por João Tenório Cavalcanti, rico fazendeiro e mandante de verdadeira matança de bandidos, entre os quais, facinoras de muitas faixanhas.

As noites, João Tenório armava seu bando e fazia incursões pela região, incendiando plantios, destruindo casas e aterrorizando os mais tímidos. Seus capangas agiam com o conhecimento da polícia que nunca os molestou, mas ao contrário: deu-lhes sempre o estímulo da impunidade.

Um dia os camponeses perseguidos fizeram justiça com as próprias mãos. João Tenório morreu numa emboscada, crivado de balas. Daí vieram as primeiras incursões e, acusados, foram processados e condenados a 17 anos de reclusão Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas.

Há dias esses dois trabalhadores, com a ajuda de dois outros detidos, arrombaram as grades da cadeia de Nova Iguaçu e fugiram, tomando ambos, rumo ignorado.

Então, pretendendo a sua recaptura, policiais estão percorrendo o sertão carioca, numa verdadeira caçada humana. Armados até os dentes, e ostentando grande aparato bélico, os policiais se infiltram pelos matos e vão ter aos esconderijos dos lavadores, atacando-os, contra eles movendo toda sorte de coação e intimidação. Naturalmente que esse clima de terror criado tem objetivos certos. E entre esses objetivos forçosamente estão os criminosos interesses dos ricos agrícolos.

O crime do Sacoapé que pareceu esclarecido, de repente voltou à estaca zero. Já as suspeitas não pesam tão enormes sobre o tenente Jorge Bandeira nem conta ele existem as propaladas provas acusatórias. O seu reconhecimento feito na delegacia do 2.º distrito foi irregular e a testemunha-bomba apresentada pelo fustante Leopoldo Heitor não merece fé. Trata-se de um indivíduo com muita culpa, mas não é o culpado.

Em verdade, há muita coisa oculta. Estão escondendo o assassino.

Vítima de acidente
um oficial do Exército

Foi vítima de grave e lamentável acidente o capitão do Exército Francisco Benedito de Lima, casado, de 47 anos, morador à rua Grajaú, 166.

Viajava o oficial no bonde de número 1.775, da linha 72 e quando este passava pela avenida Amador de Oliveira, em frente ao n. 107, morrendo, sem perceber que se encontrava estacionado em um caminhão. Resultado: o oficial ficou impressionado entre o caminhão e o bonde, por pouco não morrendo, sofreu fratura da bacia e graves lesões. Mediado no Hospital de Pronto Socorro, foi dali transferido para o Hospital Central do Exército, onde se encontra internado.

Suicídio

Um homem de identidade ignorada, cor branca, 35 anos presumíveis, trajando calças de cor marrom e blusão xadrez, atirou-se à frente

Caxias está de novo no carlar. O vizinho município fluminense anda agitado com o pânico do delegado Imparato que deu agora para ver pistoleiro de Tenório Cavalcanti em toda parte.

Quarta-feira última, na verdade, um toaneiro abriu fogo contra o seu carro, chegando mesmo a atingi-lo no braço esquerdo. Depois então o delegado cercou-se de verdadeiro exército armado até os dentes, e dia e noite, é aquele aparato na cidade, à caça dos possíveis autores da emboscada.

Ontem a delegacia foi alvo de alguns disparos misteriosos, partidos também de misterioso local. Mas dessa vez o braço do delegado Imparato escapou ileso.

O pior não é o que venha a sofrer o delegado ou seu crescente receio. O pior que sofre em tudo isso é a população, que nada tendo a ver com o peixe fica à mercê das sobras das refregas, exposta aos maiores perigos.

JUIZES DE PLANTÃO

O Desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, baixou a seguinte portaria:

«Corregedor da Justiça do Distrito Federal resolveu, em obediência ao disposto no art. 37 da Lei no 1.301, de 25 de dezembro de 1950, designar os Drs. Juizes abaixo nomeados para o fim de, nos domingos e feriados do mês de junho próximo, exercerem os pedidos urgentes de Habeas Corpus em que figurem como co-actores autoridades policiais: — Domingo — dia 1.º de junho: Dr. Carlos Luiz de Almeida Stampá, Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal; — Domingo — dia 8 de junho: Dr. Ernesto Stampá Berg, Juiz de Direito da 13.ª Vara Criminal; — Domingo — dia 22 de junho: Dr. Cristóvão Breiner, Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal; — Domingo —

Julgamento De Maria A. Lins e Jean Sarkis

Esteve reunido ontem, conforme anunciamos, o Supremo Tribunal Federal. Ainda dessa vez, a mais alta Corte de Justiça do país não incluiu na pauta de seus trabalhos o recurso contra a sentença que condenou Maria Afonso Lins e Jean Sarkis a quatro anos e seis meses de prisão.

Hoje, haverá nova reunião do S.T.F., esperando-se que, nessa oportunidade, seja apreciada a apelação em favor das duas partidárias da paz.

Assim, todos os patriotas devem comparecer, às 13 horas, à sala de sessões do Supremo Tribunal, à Avenida Rio Branco.

HISTÓRIA DE CANUDOS



Cap. XXVIII

